

Na terceira página:
★ Sem precedentes por sua importância e significação as eleições que se travam hoje em toda a República.
★ Sacerdotes católicos manifestam sua solidariedade a Café Filho.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO V

São Paulo — Terça-feira, 3 de Outubro de 1950

NÚMERO 1364

Na última página:

- ★ O povo não há-de fazer triunfar o reacionarismo e a corrupção responsáveis pelo atraso do país.
- ★ Greve de 72 horas dos estudantes secundários.

PREVISTA ESMAGADORA VITÓRIA DE GETULIO VARGAS E LUCAS GARCEZ

Resultado de pesquisas entre a opinião pública

DADOS RECOLHIDOS PELO I.B.O.P.E. — A COTAÇÃO DOS CANDIDATOS EM SÃO PAULO, RIO E BELO HORIZONTE

A opinião pública do país está voltada, nestas últimas horas, para as eleições que hoje se realizam, e pelas quais a nação, através do sufrágio das urnas, escolherá os seus dirigentes para o quinquênio que se inicia a 1.º de janeiro de 1951 e terá o seu término a 31 de dezembro de 1955.

Em que pesem os prognósticos mais otimistas, impulsionados por partidários apaixonados, a verdade é, acima de tudo, que não se pode fazer uma previsão de qual dos partidos que irão vencer as eleições, tal a multiplicidade de opiniões, geradas do confusãoismo que se estabeleceu com a variedade de coligações realizadas pelas agremiações políticas em vários Estados da Federação.

A confusão é tanta e de tal ordem que os observadores políticos mais categorizados têm tido embaraço em expor o seu ponto de vista sobre a vitória deste ou daquele candidato principalmente no que concerne ao futuro presidente da República.

Há quem afirme, por um lado,

que o candidato petedista, sr. Cristiano Machado, obterá vitória considerável em vários Estados do Brasil, com exceção de S. Paulo, onde será derrotado de forma esmagadora pelo sr. Getúlio Vargas, enquanto outros, de outra parte, não vacilam em afirmar, que o brigadeiro Eduardo Gomes ultrapassará o candidato ditista até mesmo em seu Estado natal — Minas Gerais.

Os menos apaixonados, todavia, dão como certa a vitória das forças populistas que, numa união ferrea, vêm polarizando a opinião dos trabalhadores de todo o Brasil, notadamente após o discurso que o senador Getúlio Vargas realizou de Norte a Sul do país. Na verdade, os "meetings" realizados pelo candidato da entente P.T.B.-P.S.P. se transformaram em verdadeira conturbação popular, pela jamais se tributou a um homem público do Brasil homenagem tão significativa pelo seu entusiasmo e delírio.

(Conclui na 2.ª página)



Os candidatos da coligação populista à suprema magistratura da Nação e ao governo do Estado, em flagrante tomados antes do início da empolgante campanha democrática que terá hoje o seu desfecho. De acordo com as pesquisas realizadas nas principais capitais do país, Getúlio Vargas surge como o mais cotado dos candidatos ao Catete e Lucas Garcez ao governo de São Paulo. Tais prognósticos são baseados não apenas em pesquisas individuais, como também nos resultados da memorável campanha que os consagraram como autênticos candidatos do povo.

Avançam rapidamente as forças sul-coreanas além do Paralelo 38

DEZ CIDADES DA CORÉIA DO NORTE FORAM OCUPADAS

FRENTE DA CORÉIA, 2 (AFP) — Começou a batalha da Coreia do Norte com a invasão do 38.º paralelo pelas tropas sul-coreanas. O comando da ONU não confirma, nem desmente, a invasão da Coreia do Norte, mas todas as indicações atestam que se trata de um fato consumado.

SEUL, 2 (UP) — Os soldados sul-coreanos estão marchando vigorosamente para o interior da Coreia do Norte.

YANGYANG, 2 (UP) — Penetraram profundamente no território da Coreia do Norte as unidades da 3.ª Divisão sul-coreana. As 18 horas de hoje (hora local) os sulistas se encontraram 56 quilômetros ao norte do paralelo 38, em pleno território da Coreia do Norte.

TOQUIO, 2 (UP) — A 3.ª Divisão da Coreia do Sul avançou de 53 a 55 quilômetros no território coreano do norte e travou combate com unidades da retaguarda comunista, que se retiraram apressadamente para a grande cidade portuária de Wonsan, na Costa

Oriental. Wonsan se encontra a cerca de 160 quilômetros ao norte do paralelo 38, e é considerado como o mais importante centro de comunicações na costa oriental da Coreia do Norte.

A 3.ª Divisão está avançando em caminhões a toda a velocidade, tendo ordem de avançar o mais rapidamente possível.

Por sua vez, no extremo oposto da frente de Seul, as forças dos fuzileiros navais norte-americanos continuam encontrando tenaz resistência por parte das tropas comunistas ao sul de Ulsongu, a 29 quilômetros ao sul do paralelo 38.

Um pequeno contingente comunista atacou os subúrbios orientais de Seul no início de domingo último, porém as tropas da Coreia do Sul rechaçaram o ataque.

SEUL, 2 (UP) — Os comunistas estão preparando a resistência a cerca de 170 quilômetros ao norte do paralelo 38 — informa um prisioneiro de guerra comunista.

SEUL, 2 (UP) — Duas divisões sul-coreanas ocuparam doze cidades comunistas, na Coreia do Norte, sem disparar um único tiro.

FRENTE DA CORÉIA, 2 (AFP) — Oficiais americanos também cruzaram o 38.º paralelo, juntamente com as forças sulistas.

Esses oficiais fazem parte do Exército sul-coreano, na qualidade de conselheiros militares do "Korean Military Advisory Group". Os que se encontraram ao 38.º paralelo se encontraram com as tropas da 3.ª Divisão sul-coreana e da Divisão Capitollu, que procuram agora no território norte-coreano.

Contudo, o alto comando da ONU ignora oficialmente a invasão, mas afirma-se que os comunistas da Coreia do Norte, que determinaram as forças sulistas a travessia do 38.º paralelo.

«Tornou-se mais fácil a conquista da paz»

DECLARAÇÕES DO SR. DEAN ACHESON

NOVA YORK, 2 (AFP) — O sr. Acheson proclamou hoje que a derrota dos comunistas na Coreia torna a paz mais fácil.

NOVA YORK, 2 (AFP) — Numa entrevista televisada, em que tomou parte com a sra. Eleanor Roosevelt, o sr. Dean Acheson declarou que a intervenção na Coreia dos comunistas tornou a paz mais fácil de realizar.

O sr. Acheson declarou que o caso da Coreia põe em evidência as grandes decisões que devem ser tomadas pela assembleia geral das Nações Unidas. Acentua que, quando a agressão se produziu, quando a Coreia do Sul, o mundo teve a impressão de que algo de muito importante ocor-

reu quando a ONU decidiu lançar todas as suas forças contra os agressores. "A paz, assim, entrou no domínio das possibilidades a partir desse momento", disse Acheson.

O secretário de Estado fez valer, depois, que o objetivo essencial da segurança coletiva é realizar um trabalho construtivo. Trata-se, agora, disse Acheson, de ajudar os coreanos, graças ao seu próprio esforço, a construir uma vida nova, que seja uma inspiração para todos. Encareceu, depois, a importância da liberdade individual e felicitou a vivida do presidente Roosevelt pelos seus trabalhos no seio da Comissão dos Direitos do Homem das Nações Unidas.

Propõe a União Soviética a suspensão imediata das hostilidades na Coreia

ADMITE A UNIFICAÇÃO DO PAÍS SOB OS AUSPÍCIOS DAS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS, 2 (UP) — A União Soviética e os países satélites apresentaram hoje uma proposta no sentido de que sejam suspensas imediatamente as hostilidades na Coreia.

Segundo a proposta soviética, as forças da ONU devem abandonar imediatamente a Coreia e serão realizadas eleições nacionais livres naquela nação, dirigidas conjuntamente pelos governos da Coreia do Norte e do Sul.

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — A Rússia admite a unificação da Coreia, sob os auspícios das Nações Unidas.

Nesse sentido, o sr. Malik propôs à Comissão Política das Nações Unidas que sejam realizadas eleições em toda a Coreia, para a formação de um novo governo, após a cessação das hostilidades.

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — A proposta soviética sobre a Coreia foi assinada por todos os blocos soviéticos, isto é, pela União Soviética, Bielorrússia, Ucrânia, Polónia e Checoslováquia. A proposta está baseada na condição de cessação da guerra e a retirada de todas as forças estrangeiras do território coreano.

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — A delegação soviética apresentou um projeto de resolução à Comissão Política, propondo que os beligerantes na Coreia cessem imediatamente as hostilidades, e que as tropas estrangeiras sejam retiradas do território coreano e que sejam realizadas eleições em toda a Coreia, após a retirada das tropas.

A resolução soviética, também assinada pelos representantes da Bielorrússia, Ucrânia, Polónia e Checoslováquia, propõe que as eleições sejam organizadas por uma "comissão partidária", nomeada pelo decurso de uma "vagação puritana", a ser designada num

prisioneiro caíram em poder das tropas da União Francesa, além de grande quantidade de material bélico.

Os observadores qualificados sublinham a importância da ocupação da cidade, que era o primeiro ponto de comando do primeiro ponto de comando do primeiro ponto de comando.

(Conclui na 2.ª página)

OS AUSPÍCIOS DAS NAÇÕES UNIDAS

ma sessão conjunta dos parlamentos e dos governos da Coreia do norte e da Coreia do sul. Um comitê interno pan-coreano seria também eleito pelos dois parlamentos, a fim de governar o país antes das eleições.

O projeto de resolução propõe, por outro lado, que uma comissão das Nações Unidas,

da qual participariam obrigatoriamente os Estados vizinhos da Coreia, seja criada para observar as eleições gerais. Finalmente, a resolução propõe que o Conselho Econômico e Social da ONU tome as medidas necessárias para a reconstrução e o cessão de auxílio técnico e econômico.

(Conclui na 2.ª página)

PEQUIM REITERA A AMEAÇA DE INVASÃO DE FORMOSA

CHOU EN LAI ATACA A POLÍTICA AMERICANA NA ÁSIA

MOSCÚ, 2 (AFP) — Num importante artigo no "Pravda", o sr. Chou En Lai, ministro do Exterior da China comunista, anuncia a intenção de expulsar os americanos e Chiang Kai Shek da ilha de Formosa.

MOSCÚ, 2 (AFP) — O "Pravda" publica um artigo do sr. Chou En Lai, ministro do Exterior da China comunista, a propósito do primeiro aniversário da criação da República Popular da China.

Nesse artigo, o chanceler comunista ameaça os Estados Unidos com uma ação armada da China, contra Formosa, para expulsar os americanos e os chineses nacionalistas da ilha.

"O exército popular da libertação da Nova China — diz o chanceler — está disposto a arrancar a ilha de Formosa das mãos dos agressores americanos e destruir definitivamente os seus últimos grupos de bandos reacionários chineses. Todos verão que, nas próximas operações para a libertação de Formosa, nossas posições estratégicas se beneficiarão de elementos superiores em relação à não importa que adversário. Temos ao nosso lado a santa justiça. Nossa retaguarda é um reservatório amplo e sólido e multiplicaremos nossos esforços até a vitória final".

Tibet aprovou o projeto e esperamos que as autoridades tibetanas permitam assim essa solução amistosa".

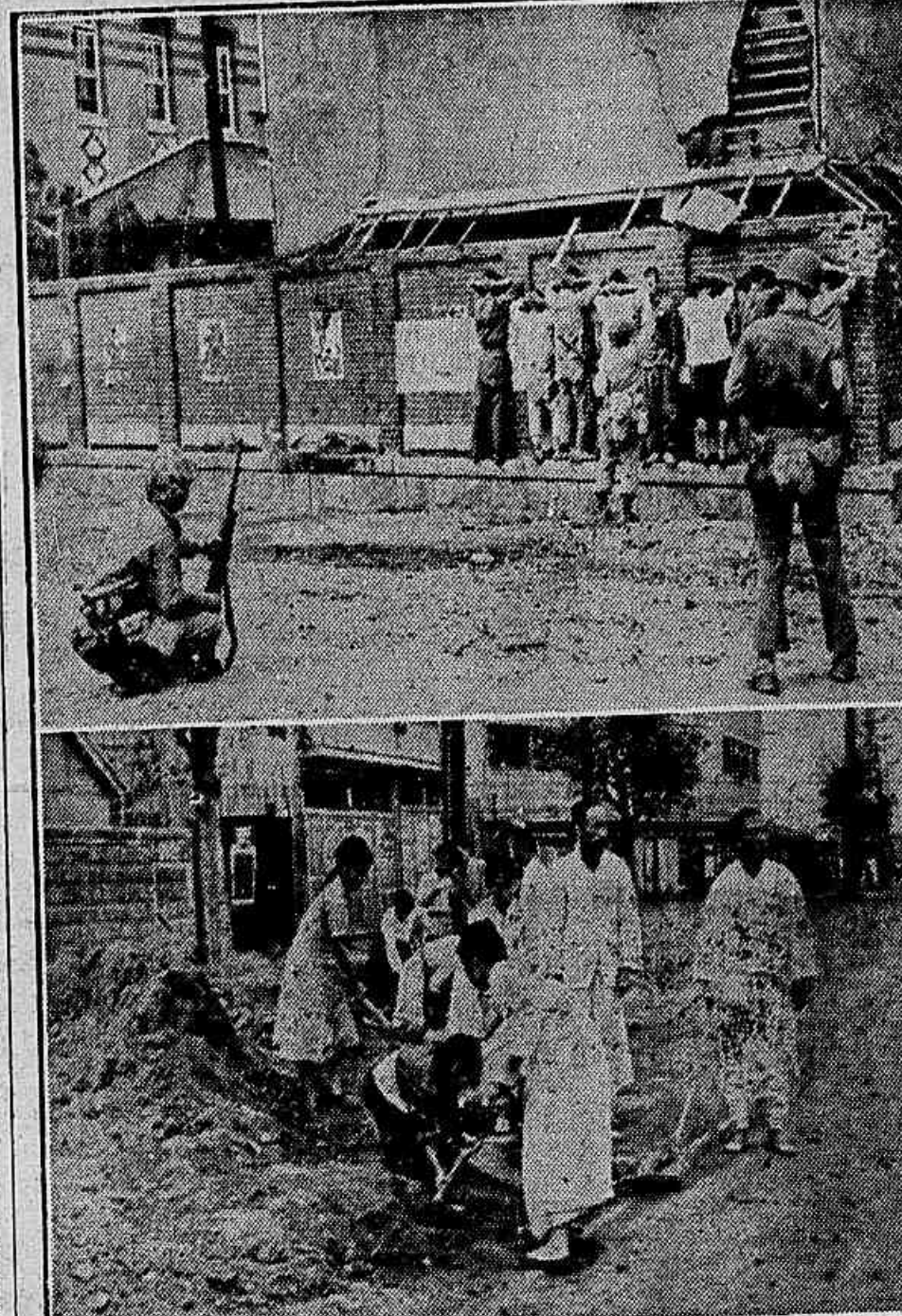
MOSCÚ, 2 (AFP) — A Nova China venceu a guerra civil, apesar da intervenção americana, e conseguiu seu triunfo sobre o imperialismo. Mas também como o inimigo externo: os imperialistas e imperiais da América — proclama o sr. Chou En Lai, ministro do Exterior da China, em artigo no "Pravda".

Adverte em seguida o chanceler que os Estados Unidos, tentando novas formas de intervenção e agressão à China, sofrerão a mesma derrota imposta ao Kuomintang.

Foi depois desse preâmbulo que o ministro anunciou depois o desengajamento de nova campanha militar da China comunista, para expulsar os americanos de Formosa.

TOQUIO, 2 (AFP) — Não se acredita em Toquio que a China comunista se envolva em guerra contra os Estados Unidos, nem que a Coreia, nem para a conquista da Formosa, apesar do tom fortemente positivo das ameaças feitas pelo chanceler comunista Chou En Lai, quer em discurso em Pequim, quer num artigo publicado no "Pravda", de Moscou, sobre o primeiro aniversário da criação da República Popular da China.

Militam em favor dessa interpretação as circunstâncias de que a China não está preparada militarmente para uma guerra de longa duração e da necessidade para o novo regime de se consagrar, antes de qualquer outro objetivo, à obra de emancipação de sua economia, política sempre empreendida pelas autoridades de Pequim.



A CONQUISTA DE SEUL — Estes são os primeiros flagrantos tomados em Seul, após a sua captura pelas forças norte-americanas. Ao alto, vêm-se prisioneiros franco-atiradores após a sua rendição; embaixo, civis coreanos deixando as barricadas erguidas para a resistência dos comunistas.

O Banco Brasileiro de Descontos S.A. continua pagando e recebendo, das 9 às 18 horas, em todas as suas agências, o depósito de fazê-lo nesta Capital, sem prejuízo dos recursos legais, em virtude do decreto do sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

(22227)

Capturada a capital militar das forças rebeldes da Indochina

PARA-QUEDISTAS FRANCESES E TROPAS VIETNAMESAS PARTICIPARAM DA AÇÃO

SAIGON, 2 (U.P.) — Tropas aerotransportadas da Legião Francesa capturaram a cidade de Thanhuyen, 88 quilômetros ao norte de Hanoi.

SAIGON, 2 (U.P.) — Thanhuyen caiu em poder das forças francesas após uma batalha de 26 horas com os rebeldes comunistas. Thanhuyen é o quarto general militar das forças rebeldes indochinesas.

SAIGON, 2 (A.F.P.) — Tropas franco-vietnamitas e para-quedistas, bem como batalhões de fuzileiros navais, apoiados por esquadrilhas de caças, sempre que o tempo o permitia, tomaram parte, após três dias de progresso num terreno difícil, na importante captura de Thanhuyen, considerada a capital do Vietnã.

A importante cidade foi defendida com encarniçamento pelos rebeldes até a última hora, sendo que os combates nos arredores da cidade foram particularmente violentos. Numerosos

Cifras vultosas para o rearmamento dos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (AFP) — O governo dos Estados Unidos terminou a relação de uma diretiva de importância capital, cujo objetivo é dar prioridade absoluta à produção militar em todos os domínios industriais, dizem hoje alguns especialistas. Tais meios acreditam que estas instruções serão divulgadas, com o objetivo de acelerar o novo e gigantesco programa de rearmamento dos Estados Unidos, cujo custo poderá atingir até a soma de 20 bilhões de dólares anualmente.

A MÃO QUE AO SOL E A CHUVA VÓS ESTENDEU ESTE JORNAL

ESPERA O VOSSO AUXÍLIO PARA A CONSTRUÇÃO DA CASA DO JORNALEIRO

ULTIMAS NOTÍCIAS

Ocupada KOSANG FRENTE DA CORÉIA, 3 (UP) — A cidade de Kusan, situada ao norte do paralelo 38, foi ocupada hoje pela 3.ª Divisão sul-coreana.

AMEAÇA DO REGIME DE TITO WASHINGTON, 2 (UP) — O senador Owen Brewster, do Partido Republicano, que acaba de voltar de uma viagem à Europa, declarou que o regime do marechal Tito, na Inglaterra, a menos que receba uma substancial ajuda dos Estados Unidos, cairá por terra. Disse que a Jugoslávia está diante do espectro da fome, porque as últimas colheitas daquele país foram pesadas e as reservas de alimentos eram quase nulas quando do início da guerra. A Jugoslávia precisa de uma melhora da colheita de milho e trigo.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO: LUCAS NOGUEIRA GARCEZ CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

PARA SENADOR POR SÃO PAULO:
CESAR LACERDA DE VERGUEIRO
CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

Cascade, em difícil final, levantou o "Clássico América"

Jasmineiro, produzindo magnífica "performance", secundou a vencedora a escassa diferença, provocando a intervenção do "olho mecânico" — Resultados completos dos oito páreos corridos domingo em Cidade Jardim

Com um programa integrado por oito interessantes carreiras, teve lugar, domingo último, no Hipódromo Paulistano, a 82.ª reunião do ano. Como prova básica, avulsiva a realização do Clássico "América", que reuniu as ordens do "start" na soma dos 1.600 metros, um seleto lote de

produtos de três anos, entre os quais figuravam as melhores potros e potranças nascidos no ano de 1947 no Estado de São Paulo. Mercê de sua util campanha e ainda de seu recente êxito na Gavea, Cascade foi eleita favorita do público apostador e logrou corresponder, embora

o fizesse com alguma dificuldade, a magnífica "performance" de Jasmineiro, que fôra à raia credenciado por ótimos exercícios e obrigou a fôra de Shah Rock a produzir o máximo de seus esforços, a fim de sobrepujá-lo. Sendo mesmo não necessária a intervenção do "olho mecânico" para patenciar a vitória de Cascade. Correndo acomodado, a vencedora foi lançada à luta decisiva na reta final, travando então a luta com o campeão de Jasmineiro, que se tornou o público presente em "suspense" por alguns segundos, dando o renhido duelo travado entre os dois primeiros colocados, que chegaram ao fim da carreira disputada palma a palma a vitória. Never More, que passou em risco o êxito de Mon Tallman, quando da disputa

do Gran Premio "Ipiranga", se não fracassou totalmente, pois finalizou na terceira posição, produzindo abaixo da expectativa, correndo menos que naquela ocasião, demonstrando ter sentido a distância, que não se harmoniza com sua recursos. Nas demais provas tivemos resultados normais e bonitos lances, à exceção do quinto páreo, no qual houve chancagem pela desonestidade, provocada pelo desonesto Jockey Mario Carvalho, que, pilotando Tíria, favorita destacadada da prova, puxou-a vergonhosamente, levando-a a vitória, mas o público apostador, que assistiu sem poder fazer a fraudulenta atitude de tão incorreto profissional. Não fôra isto e poderíamos registrar a realização de uma bonita jornada turfística.

FACIL VITÓRIA DE JAVALI (O. Reichel)



1.º PAREO — 1.400 metros — Partida às 13.35 horas — Ao se reiniciarem as filhas, vai para a dianteira Gualt, seguido por Balthazar e o demais, agrupados. Ao atingirem a curva de Vila Hipica, Balthazar e o demais encalço Valeroso, que toma a primeira posição, até a entrada da reta, quando a esta altura progridem Valeroso, Irish Star e Javali. Ao entrarem na reta final este último, de golpe, vai para a

K. Lavinia reaparecerá deslocando 60 quilos

A inglesa enfrentará Hiron, Doceamargo, Lital, Lindo Piai, Califa, Darwin e Roncador, na melhor prova de domingo em Cidade Jardim

Um expressivo conjunto de oito carreiras foi organizado para a última reunião da semana, no Hipódromo Paulistano. Dentre os páreos elaborados, surge o Premio "Jockey-Club", um interessante chancagem a ser disputado na milha. Neste páreo, vai marcar seu reaparecimento em Cidade Jardim, K. Lavinia, que deslocará 60 quilos, enfrentando um lote de uetas parhedeiros, tais como Hiron, Doceamargo, Lindo Piai, Darwin, que debutará em novena raia, Roncador, Lumar e ainda Califa e Lital. A disputa de pesos, que varia de 48 a 60 quilos, comporta características interessantes a esta prova.

2.º PAREO — Premio "Ks" — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00. 1.º Javali ... 2.º Gualt ... 3.º Balthazar ... 4.º Valeroso ... 5.º Irish Star ... 6.º Doceamargo ... 7.º Lindo Piai ... 8.º Darwin ... 9.º Roncador ... 10.º Lumar ... 11.º Califa ... 12.º Lital ...

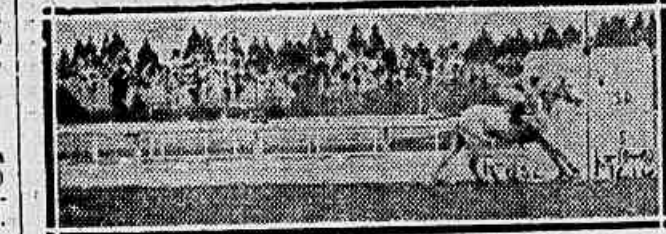
12.º Exquibita ... 13.º Artística ... 14.º Dona Inês ... 15.º Deriva ... 16.º Cerebra ... 17.º Sunny ... 18.º PAREO — Premio "Comput" — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00. 1.º Vancabon ... 2.º Galharda ... 3.º Artibeiro ... 4.º Helena ... 5.º Esperado ... 6.º Eva ... 7.º Bloqueio ... 8.º Madrugada ... 9.º Berto ... 10.º PAREO — Premio "N" — As 16.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00. 1.º Drop ... 2.º Cumbi ... 3.º Chana ... 4.º Prince d'Or ... 5.º Burial ... 6.º Delys ... 7.º Porsolenta ... 8.º Solario ... 9.º Joly ... 10.º Madrugada ... 11.º PAREO — Premio "Jockey" — As 16.40 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00. 1.º Hiron ... 2.º Doceamargo ... 3.º Kathleen Lavinia ... 4.º Lital ... 5.º Lindo Piai ... 6.º Califa ... 7.º Darwin ... 8.º Roncador ... 9.º Lumar ... 10.º PAREO — Premio "Ks" — As 17.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00. 1.º Liverpool ... 2.º Bessy ... 3.º Luitano ... 4.º Quablu ... 5.º Lilita ... 6.º Loureira ... 7.º Mamma ... 8.º Colon ... 9.º Jirica ... 10.º Byron ... 11.º Ecama ...

SEM MEDO (M. Signoretto) DEU INICIO A REUNIAO



1.º PAREO — 1.600 metros — Partida às 13.35 horas — Partida ordenada em momento apenas regular, pois que Sem Medo, por dentro, estalou na dianteira, com Byron em segundo, correndo Miteo, Balthazar e o demais em seguida. No final da reta oportuna, Balthazar firmava-se em terceiro, enquanto Liverpool, que largara

ROSA DE MAIO (R. Zamudio) FINALMENTE DISPUTOU E CONSEQUENTEMENTE GANHOU

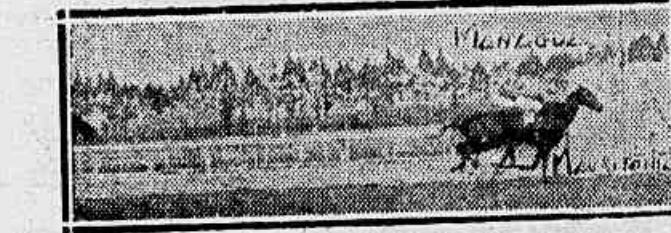


5.º PAREO — 1.300 metros — Partida às 13.35 horas — Partida ordenada em bom momento, pulando Fidalga na ponta, que logo depois era dominada por Cambu, que abriu das corpos sobre Rosa de Maio em segundo e Fidalga em terceiro, correndo a Fidalga Tíria em quarto. Nos 800 metros

RESULTADOS TECNICOS

1.º SEM MEDO, M. Signoretto, 55/55, 62,00.	2.º LIVERPOOL, L. Gonzales, 56 ka, 27,00.	3.º BYRON, P. Vaz, 56 ka, 62,00.	4.º MITEO, D. Garcia, 54 ka, 61,00.	5.º BALTHAZAR, G. Greiner Jr., 56 ka, 30,00.	6.º LUMAR, O. Reichel, 56 ka, 251,00.	7.º LINDO PIAI, T. O. Silva, 56 ka, 67,00.
Tempo: 23.710. Dif: 1 e 1						

MAURITANIA (R. Zamudio) VENCEU ESCASSAMENTE

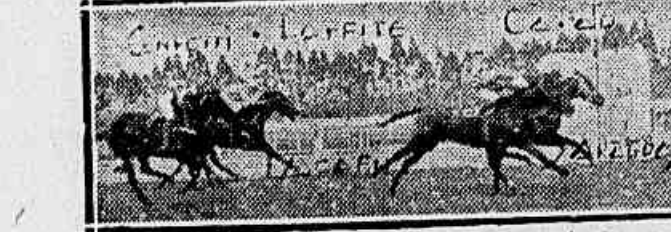


2.º PAREO — 1.200 metros — Partida às 14.08 horas — Partida dada em momento muito oportuno, com todos agrupados nos primeiros metros. Mauritania foi quem se destacou inicialmente, tendo logo Jarrinha em sua perseguição, com Kamar correndo em terceiro e Mauritania em quarto. No final da variante Jarrinha havia dominado Man-

RESULTADOS TECNICOS

1.º MAURITANIA, R. Zamudio, 55/55, 68,00.	2.º MANAGUA, O. Rosa, 56 ka, 68,00.	3.º JARRINHA, L. Gonzales, 55/55, 22,00.	4.º KAMAR, L. Orosio, 55 ka, 62,00.	5.º MANGUEIRA, M. Signoretto, 55/55, 244,00.	6.º DOLMIL, J. Carvalho, 55 ka, 244,00.	Tempo: 73.510. Dif: 1 e 2.
Tempo: 73.510. Dif: 1 e 2.						

CATAO (O. Reichel) CORRESPONDEU

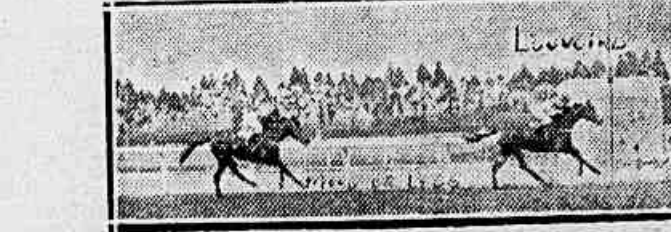


3.º PAREO — 1.000 metros — Partida às 14.35 horas — Muito rápida a partida e dada em excelente momento. Somente depois de corridos uns 50 metros, é que Catão destacou-se meio corpo sobre Califa, com Acafim e Araguaia empilhados em terceiro, correndo Laffite em último lugar. Sem alterações a carreira prosseguiu até os 800 metros, onde Ca-

RESULTADOS TECNICOS

1.º CATAO, O. Reichel, 56 ka, 18,00.	2.º LUZIA, O. Rosa, 56 ka, 49,00.	3.º AEFIM, J. Alves, 56 ka, 170,00.	4.º CALIFA, L. Gonzales, 56 ka, 87,00.	5.º LUMAR, P. Vaz, 56 ka, 80,00.	Tempo: 104.510. Dif: 1 e 2.
Tempo: 104.510. Dif: 1 e 2.					

LOUVEIRA (P. Vaz) REAPARECEU GANHANDO



4.º PAREO — 1.300 metros — Partida às 15.05 horas — Depois de uma partida anulada por ter ficado parado Magé, foi dada a verdadeira, pulando More e Magé, que logo passaram pelo disco. Em luta passaram pelo disco, tendo sido necessário o olho mecânico, para decidir a vitória de Cascade. Never More em terceiro, com Paimbê em quarto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º LOUVEIRA, P. Vaz, 56 ka, 45,00.	2.º NEVER MORE, O. Reichel, 56 ka, 38,00.	3.º MARIBELLA, H. Moim, 56 ka, 210,00.	4.º LUZO, O. Rosa, 56 ka, 25,00.	5.º GRAMPEIRO, J. P. Souza, 56 ka, 346,00.	6.º CHALHAN, R. Corrêa, 56/55 ka, 34,00.	Tempo: 104.510. Dif: 1 e 2.
Tempo: 104.510. Dif: 1 e 2.						

RESULTADOS TECNICOS

1.º ROSA DE MAIO, R. Zamudio, 56 ka, 57,00.	2.º FIDALGA, M. Signoretto, 56/55 ka, 42,00.	3.º CAMBU, J. Alves, 56 ka, 42,00.	4.º TÍRIA, M. Carvalho, 56 ka, 23,00.	5.º LITIA, O. Reichel, 56 ka, 334,00.	6.º GRANDEBONITA, J. Tabor, 56/55 ka, 24,00.	Tempo: 81.410. Dif: 1 e 2.
Tempo: 81.410. Dif: 1 e 2.						

CRATÉUS (R. Olguin) REAPARECEU GANHANDO



5.º PAREO — 1.400 metros — Partida às 15.20 horas — Depois de uma partida anulada por ter ficado parado Magé, foi dada a verdadeira, pulando Cratêus na ponta, com Lito e Durango Kid em seguida, e logo substituído por Margrave, Advoket e Durango Kid que passaram a liderar a carreira. Na

RESULTADOS TECNICOS

1.º CRATÉUS, R. Olguin, 56 ka, 57,00.	2.º DURANGO KID, J. Alves, 56/55 ka, 57,00.	3.º ADVOKET, P. Vaz, 55 ka, 28,00.	4.º MARGRAVE, O. Rosa, 55 ka, 98,00.	5.º JASPE REAL, A. Neira, 55 ka, 208,00.	6.º JOZILINHO, J. Carvalho, 55 ka, 186,00.	7.º MONO SOLO, O. Reichel, 55 ka, 186,00.	8.º MAGÉ, L. Gonzales, 55/55 ka, 89,00.	9.º ORISSIMO, H. Moim, 55 ka, 730,00.	10.º CUMULOR, T. O. Silva, 55 ka, 854,00.
Tempo: 87.710. Dif: 1 e 2.									

CASCADE (O. Rosa) VENCEU O CLASSICO "AMERICA"



6.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 15.55 horas — Dada a partida, em bom momento, foi Magé quem pulou na ponta, com Cascade em segundo. Safira Caylla e Fougère corriam empilhados em terceiro, com Jasmineiro em quarto, e o demais em fila indiana, correndo Majestade em último. Sem alterações a

RESULTADOS TECNICOS

1.º CASCADE, O. Rosa, 56/55 ka, 23,00.	2.º JASMINEIRO, J. Carvalho, 56 ka, 127,00.	3.º NEVER MORE, O. Reichel, 56 ka, 29,00.	4.º PAIMBÊ, P. Vaz, 55 ka, 83 ka, 137,00.	5.º SAFIRA, L. Gonzales, 56 ka, 89,00.	6.º FUGERE, R. Pacheco, 56 ka, 47,00.	7.º SAFIRA CAYLLA, G. Greiner Jr., 55 ka, 104,00.	8.º MAJESTADE, R. Hillandera, 56 ka, 89,00.	Tempo: 121.060. Dif: 1 e 2.
Tempo: 121.060. Dif: 1 e 2.								

Oficiais e Meio Oficiais, Pintores e Funileiros para Autos Precisa a Cia. Ford. Tratar com o sr. Rodrigues, à rua Solon, 806.

RESULTADOS TECNICOS

1.º JAVALI, O. Reichel, 52 ka,	63,00	1.º B2/33 ka,	177
2.º LITIA STAR, W. O. Silva, 55/55 ka,	91,00	0.º vencedor do 1.º de São Wander e Triângulo.	
3.º JABORANDI, J. P. Souza, 56/54 ka,	43,00		
4.º GUALT, J. Tabor, 54 ka,	127,00		
5.º BALTHAZAR, C. Bini, 55/53 ka,	864,00		
6.º VALEROSO, O. Rosa, 55/53 ka,	137,00		
7.º FALCA, R. Zamudio, 54 ka,	22,00		
8.º DOCEAMARGO, M. Signo- retti, 54/53 ka,	145,00		
9.º VITOROSO, P. Vaz, 54 ka,	138,00		
10.º ROBAL, J. Carvalho, 55 ka,	145,00		

Tempo: 86.710. Dif: 3 corpos
meio e meio corpo. Javali
63,00; Dupla (34) 95,00; Placês:
24,00; (8) 27,00; (3) 15,00.
prelatos: Hernani Azevedo S.
Trat: R. Oliveira Filho. Mov
páreo: Cr\$ 11.728.000.

12	..	..	..
13	..	..	..
14	..	..	..
15	..	..	..
23	..	..	..
24	..	..	..
25	..	..	..
26	..	..	..
11	..	..	..
22	..	..	..
33	..	..	..

O Stud Seabra continua brilhando

RADAR DE PONTA A PONTA E COMODAMENTE, LEVANTOU O G. P. "GUANABARA"

— RESULTADOS GERAIS DOS OITO PAREOS DE ANTEONTE NA GAVEA

RESULTADOS GERAIS DOS OITO PAREOS DE ANTEONTE NA GAVEA

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — 10.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00. 1.º Radar, D. Ferreira ... 2.º Real, J. Tinoco ... 3.º Pervenche, L. Mesquita ... 4.º Lamo, J. Mesquita ... 5.º Lito, O. Uli ... 6.º Ciprieta, L. Rigoni ... 7.º Fato, D. Ferreira ... 8.º Fato, D. Ferreira ... 9.º Fato, D. Ferreira ... 10.º Fato, D. Ferreira ... 11.º Fato, D. Ferreira ... 12.º Fato, D. Ferreira ...											
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Mario Carvalho suspenso até o fim deste ano

O incorreto profissional terá sua entrada proibida nas dependências do Hipódromo — Punidos ainda com pena de suspensão J. Tabor e José Carvalho

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Corridos do Jockey-Club de São Paulo julgou as últimas corridas realizadas em Cidade Jardim, conforme já se esperava, entre as melhores do órgão técnico, apesar de aquela que se refere à atuação de Mario Carvalho no dorso de Tíria, a qual foi escandalosamente "puxada" em detrimento do público apostador, que a elegera, por bem fundamentadas razões, favorita da prova. Assim, os membros da Comissão de Corridas deliberaram suspender o falto profissional até o dia 31 de dezembro do ano em curso, com proibição de entrada nas dependências do Hipódromo, até aquela data. Alinhavamos, a seguir, as resoluções, na íntegra: 1) — Chamar a atenção dos treinadores de Liverpool, Mangabeira, Chailhan, Luzo, Magé, Jozilinho, Cratêus, Monosolo, Orissimo, e Jape Real, para a indevididade dos mesmos na partida. 2) — Não permitir por 30 dias a inscrição dos cavalos Valeroso e Kastri, para as corridas da sociedade em consequência da indevididade dos mesmos na partida. 3) — Permitir novamente a inscrição de Quina a vista da informação do auxiliar do Starter. 4) — Não permitir por tempo indeterminado a inscrição do cavalo Mandral até que sobre o mesmo se manifeste o Serviço Veterinário. 5) — Multar em Cr\$ 1.000,00 o Jockey Omario Reichel por não ter conservado a linha na reta de chegada montando Catão. 6) — Suspender até 14 de corrente, inclusive, o Jockey aprendiz J. Tabor por ter prejudicado seus competidores montando Xalmar. 7) — Suspender até 21 de corrente, inclusive, o Jockey José Carvalho por ter prejudicado seus competidores montando Jasmineiro. 8) — Suspender até 31 de dezembro com proibição de entrada nas dependências do hipódromo, o Jockey Mario Carvalho piloto de Tíria por infração da alínea X do art. 49 do Código.

Sete provas na "sabatina"

Old Fashion, Preferida, Habla, Evadne, Patriarcha, Montecristo e Dona Paulina em confronto

Sete provas na "sabatina"

1.º BUONAPARTE ... 2.º DURANGO KID ... 3.º MAOE ... 4.º SARAU ... 5.º BARGENTO JR. ... 6.º JASPE REAL ... 7.º PAREO — Premio "A" — As 14.30 horas — Cr\$ 3.500,00 — 1.500 metros. 1.º BUONAPARTE ... 2.º DURANGO KID ... 3.º MAOE ... 4.º SARAU ... 5.º BARGENTO JR. ... 6.º JASPE REAL ... 7.º PAREO — Premio "B" — As 15.30 horas — Cr\$ 2.500,00 — 1.500 metros. 1.º CADETE EUGENIO ... 2.º DENODADO ... 3.º KALIMAB ... 4.º COMETA ... 5.º PAREO — Premio "C" — As 16.30 horas — Cr\$ 2.500,00 — 1.500 metros. 1.º HAMLET ... 2.º CALUBA ... 3.º CANCELONERO ... 4.º BAILARINO ... 5.º PAREO — Premio "D" — As 17.30 horas — Cr\$ 2.500,00 — 1.500 metros. 1.º OLD FASHION ... 2.º PREFERIDA ... 3.º HABLA ... 4.º EVADNE ... 5.º PATRIARCA ... 6.º MONTECRISTO ... 7.º DONA PAULINA ...											
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

COUPON-RECLAME

PERFUMARIA ROGER CHERANT S/A. Carta Patente n. 102. Coupon Gratuito VALOR EM MERCADORIAS — Serviço realizado, no autem: Prêmios: 1.º — 04.548 ... 2.º — 04.548 ... 3.º — 04.548 ... 4.º — 04.548 ... 5.º — 04.548 ... 6.º — 04.548 ... 7.º — 04.548 ...

Política — Exterior

Tudo no

JORNAL DE NOTÍCIAS

podrão, o Jockey Mario Carvalho piloto de Tíria por infração da alínea X do art. 49 do Código.

codiq

S/A CONSTRUTORA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS Construtores de aparelhos e equipamentos industriais para as indústrias de Alcool — Açúcar — Químicas — Bebidas — Alimentícias — Têxteis ALCOOL — Destilarias completas de Alcool retificado e anidro. AÇUCAR — Turbinas — Secadores — Vácuos — Instalações completas. QUÍMICA — Reservatórios — Tanques — Aparelhos de processos químicos — Aparelhos para produção de Ácido Sulfúrico, Glicerina, etc. BEBIDAS — Cozinhaes — Pasteurizadores — Mexedores, Sorvedores, etc. ALIMENTÍCIAS — Cozinhaes — Vácuos. TÊXTIL — Jiggers — Ramosas — Cernífugas — Foulards — Alargadeiras, etc.

TANQUES E RESERVATÓRIOS DE TODA ESPECIE — ELETRO-BOMBAS CENTRÍFUGAS — ACESSÓRIOS EM GERAL

Oficinas e Administração: Rua Passo da Pátria, 1515 — (Alto da Lapa) Caixa Postal 242-B - Fone: 5-0678 e 5-0617 - Endereço Telefônico CODIQ (21456 - 25-27-30) S/AO PAULO

OSASCO

— Voltam os clu-
la Mngues a
s às 11 horas;
a Rosângela
horas: Ra-
s Russo, Jo-
dos dos San-

CLUB ATLE-
— Rua Rom-
Broto: a
— Voltam os
a Sebas-
s às 11 ho-
a Silvador de
da 14 ho-
to Torres. Da
ento Vinta a Se-

— Voltam os
a Sebas-
beira: Patrícia,
a Gabriela,
a Patrícia,
Sebastião
to a Sebastião
a 17 ho-
a Sérgio Sou-

— Voltam os
a Simão Mo-
s às 11 ho-
a Silva Monte-
da 11 às 14
a 14 às 16
a 14 às 17 ho-
a Suzete

F. SOUZA —
31 — 2 Sec-

— Voltam os
a Barry Penha de
trowd, De-
a Penna de Oli-

**NOSSA SENHORA
DO Ó**

[illegible]

Souza e Carmen Garcia Gallano.	J
Das 11 às 14 horas: de Carmen	14
Maestre e Clementino Espírito	ta
Santa. Das 14 às 17 horas: de Clo-	ra

BUCI

ATLETICA RA-
FA Professor Jus-
68 - 12 acções)

- Votam: Abbadia
a Adolfo Zamber-
e 11 horas - Abba-
da a Adair e A-
Alcantara e Oid-
das, das 14 às 17
Alvarenga Toledo
eriam.

- Votam: Adonal
Abadiao Mario Sal-
e 8 horas - Adenal
Agostinho Harjo;
os - Agostinho
Adonal; Desmar-
horas - Albertina
Votaram Mario Salva.
- Votam os eleit-
o Prado e Alfredo
11 horas - Alci-
Alcides Ruiz Mi-
e 17 horas - Ale-
a Alfredo Goria.
- Votam os eleit-
11 horas - Ale-
e Das 8 às 11 ho-
João Dornelli e
dozo; das 11 às 14
Guimarães e
Das 14 às 17 ho-
ros Marcelino Car-
dualiani.
- Votam os eleit-
ele Aparedada Alves
das 8 às 11 ho-
dos - Aparedada Alves

Padre João Manoel da Nobrega
- R. Itaberaba, 67. Das 8 às 11
horas: de João Pagliari a Joaquim
Batista de Oliveira. Das 11 às 14

[illegible]

horas: de Milton Bittencourt a Nelson Nevea. Das 11 às 14 horas: de Nelson Nicolli a Oliveira Dias Freitas. Das 14 às 17 horas:

Aracy Miguelutti B
s Camilo.
O — Votam os ele
statistas de Campos
Costa Matias — D
— Aristides de Cam
ndo Cunha Corre
horas — Armando
a Armelinda Ruffo
horas — Armila C
O — Votam os ele
ngelo — Das 8 h
ur de Lucca a Attil
Santos; das 11 h a
tillio Alegria; a A
das 14 h as 17 hor
da Galuzzi a Arul
Jo.
O — Votam os ele
y Zetum; a Benedi
— Das 8 h as 11 h
Zetum; a Benedi
tural na página 15.a)

O povo não há-de fazer triunfar o reacionarismo e a corrupção responsáveis pelo atraso do país

Getúlio — um candidato imposto pelas massas

DECLARAÇÕES DO SR. DANTON COELHO, PRESIDENTE DO P.T.B.

RIO, 2 (Da cursal) — Em entrevista que nos concedeu hoje sobre as eleições de amanhã, o presidente do P.T.B., sr. Danton Coelho, caracterizou a candidatura oficial como significando um movimento de corrupção, a candidatura do Brigadeiro como sendo a reação antipopular e a candidatura de Getúlio como representando a única possibilidade de salvação do povo e sua ascensão ao governo.

Sua, os olhos, — disse o chefe do P.T.B., candidato a deputado federal, — que a única candidatura realmente popular é a de Vargas. Não nasceu nos laboratórios oficiais nem mesmo no seio de um partido. Surgiu do anago do povo, sendo por assim dizer imposta pelas grandes massas. É uma história que não preciso contar, porque todo o Brasil a conhece. Poderio e outros candidatos à presidência da República alegar a mesma base popular, um movimento genuinamente democrático como o que se desenvolveu em torno de Getúlio? O candidato do PSD tem seus alicerces, como todos sabem, na máquina oficial. Sua vitória seria a continuação disso que está aí, seria a perpetuação do ditadismo, dessa Copa e Corinha que só cuida de negociações e que deu margem, neste quinquênio, ao espetáculo indevido de "um escândalo por dia". Nenhum se atrevera a dizer que o atual governo (tenha sido popular, as armas de um candidato oficial são o suborno, a fraude e a violência. OS BRIGADEIRISTAS INSULTAM — Quando ao candidato da UDN, — continuou Danton

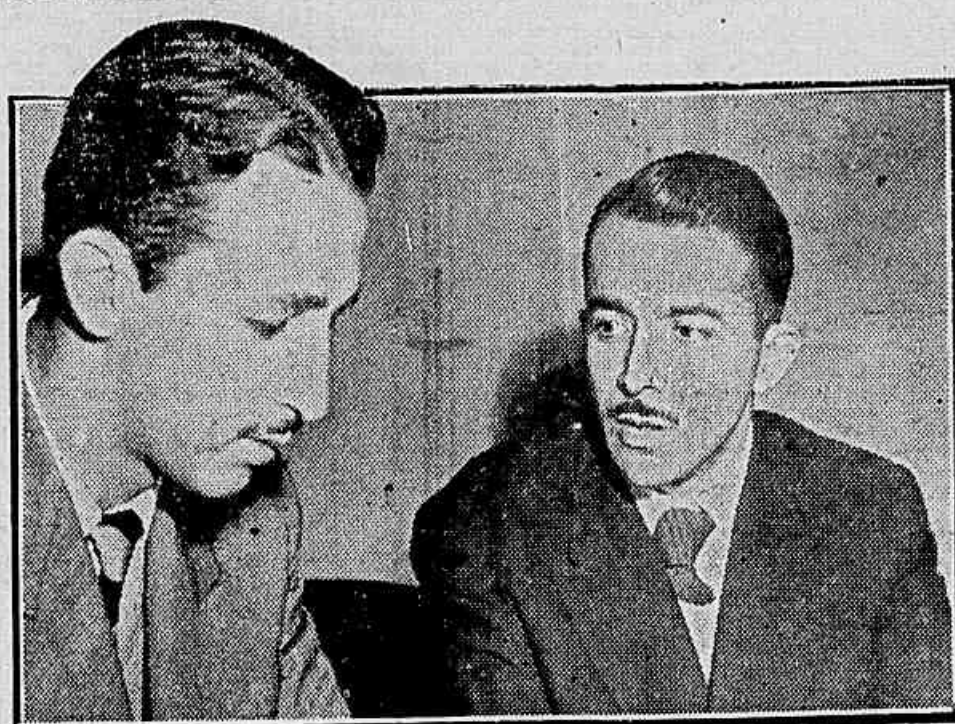
Apoio do Sindicato dos Jornalistas pró construção da Casa do Jornaleiro

FALA O SR. FREITAS NOBRE, PRESIDENTE DAQUELA ENTIDADE SINDICAL — O PRIMEIRO VENDEADOR DE JORNAIS DE SÃO PAULO

Motivo de justo orgulho para a laboriosa classe dos jornalistas, as demonstrações de solidariedade, que vem recebendo, em todos os setores da coletividade paulistana. Aliás, é mister salientar que, desde o seu início, a Campanha pró-Construção da "Casa do Jornaleiro", — dado o seu fundamental aspecto de assistência social — tem sido uma cruzada de maior e incondicional merecimento público. Provas disso recebe, todos os dias, a Comissão dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas, já em atividade, e com o nobre objetivo de angariar meios para o erguimento da "Casa do Jornaleiro".

Procuramos ouvir, ontem, sobre a Campanha, a palavra do sr. Freitas Nobre, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, o qual declarou:

O jornal é uma instituição coletiva e uma venda avulsa, penetrante, não significa coisa alguma. É como a ideia que não se difunde e se perde no tempo. O jornaleiro faz, precisamente, esse trabalho de penetração. Sem ele, o jornal não teria atingido os seus objetivos.



O sr. Freitas Nobre, quando tecia interessantes considerações ao JORNAL DE NOTÍCIAS, sobre a Campanha que visa dar uma casa ao jornaleiro pobre

do primeiro jornaleiro de São Paulo. Chamava-se Bernard Gregoire e havia vendido jornais nas ruas de Paris. Usava touca e dominava a cidade com a sua voz, anunciando "A Província de São Paulo". Escandalizavam os paulistanos daquela época, e criticavam, severamente, a direção de "A Província de São Paulo" pela iniciativa que eles julgavam ridícula. Não por demais compreender que se gritavam os títulos dos jornais nas ruas, como se estivessem vendendo bananas. Os demais periódicos, daquela época, tam-

bem, formularam críticas as mais severas à direção daquele jornal. Ve-se, porém, que não erra Bernard Gregoire, arriscando-se à chibata e à maledicência da época, e que também não erraram os diretores de "A Província de São Paulo".

DEPOIS DELE VIERAM MUITOS OUTROS

E continua Freitas Nobre: "Foi Bernard Gregoire o iniciador da venda de jornais, nas ruas públicas, quando os costumes não permitiam, senão, a venda das folhas no claro salão de jornal. Multiplicaram-se, com o tempo, os vendedores de jornal, — divulgadores da notícia e da cultura, — porque em eles, não estaria completa a penetração do jornal nas classes populares. Seu sacrifício, na chuva, no sol, no frio, no bairro, na cidade, na ginástica de um estirbo de bonde ou de ônibus, não pode ser esquecido."

INICIATIVA PROVIDENCIAL

Sobre a iniciativa deste jornal, frisa o presidente do Sindicato dos Jornalistas:

— E por isso mesmo, a classe toda deslembra da possibilidade de uma iniciativa do JORNAL DE NOTÍCIAS, uma providência que merece o nosso mais irrestrito elogio. A "Casa do Jornaleiro" deve ser construída. Se o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo puder proporcionar a concretização dessa iniciativa, — finaliza o entrevistado, — não tenho dúvida em afirmar que a diretoria desenvolverá todos os seus esforços para corresponder ao desejo desse grupo sacrificado de trabalhadores, companheiros nossos, companheiros dos que fazem o jornal nas oficinas e na redação, embora ainda mais esquecidos do que nós, quando se trata de concretizar benefícios de assistência e melhoria de condição de vida e de trabalho.

COLOCADOS MAIS SEIS TELEFONES PARA INFORMAÇÃO

As informações, foram colocados mais seis telefones onde qualquer dúvida do leitor poderá ser dirimida. São os seguintes números: 2-9472 — 2-5348 — 2-5376 — 2-3013 — 3-2396 — 2-9291.

Portanto, qualquer dúvida que o leitor tiver, deve informar-se nestes telefones, tendo o seu título à mão, infelizmente, podemos constatar, "in loco", a rudeza e a preguiça com que certos leitores "exigem" a sua informação. O bom exito da busca depende muito da clareza e maneira com que deve ser feita a arguição.

Ponto facultativo, hoje

O governador do Estado assinou ontem a seguinte Resolução, que tomou o número 274: "ADHEMAR DE BARROS, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições, e considerando que a 3 do corrente se realizará, em todo o Estado, as eleições gerais: considerando que até este momento o Congresso Nacional não votou o projeto de lei, ora em curso no Senado, estabelecendo feriado nacional o dia 3 do corrente; considerando que, embora a lei federal vede aos governadores de Estado a decretação de ponto facultativo nos estabelecimentos de ensino, o serviço eleitoral e sobretudo o exercício do direito de voto preferem a qualquer outro; considerando que o governo federal já decretou ponto facultativo nas repartições públicas e ele subordinadas; considerando que o exercício do direito de voto não pode, de modo algum, ser prejudicado, o que não aconteceria com o funcionamento normal das repartições e escolas; Resolve declarar facultativo o ponto nas repartições públicas e estabelecimentos de ensino no dia 3 do corrente, ficando tais estabelecimentos à disposição da Justiça Eleitoral."

DECLARA O PRESIDENTE DO T.R.E.:

«O ambiente é idêntico ao das eleições passadas onde tudo decorreu normalmente»

Indeferido o pedido do P.T.N. sobre as diligências aos "casebres" do Casqueiro, como sendo os de Goiás

As diligências aos "casebres" do Casqueiro, como sendo os de Goiás, foram indeferidas pelo T.R.E. por serem os mesmos de Goiás.

Deve a C.E.P. decidir com urgência sobre o atual tabelamento do cimento

Concluiu seus estudos a subcomissão designada pelo órgão de controle — A distribuição e as causas do câmbio-negro imperante em larga escala — Conclusões a serem apresentadas ao plenário

Conforme demos conhecimento, a Comissão Estadual de Preços, tendo a vista a situação precária por que atravessa o mercado de cimento, onde impera em larga escala o câmbio negro, designou uma subcomissão especial para o estudo do problema, sob a presidência do prof. Luiz de Freitas Bueno.

Após os necessários entendimentos promovidos com as classes interessadas, entre as quais os Sindicatos de Pequenas e Grandes Estruturas, os distribuidores de cimento "Peru's" e "Votaron", os importadores de cimento estrangeiro, o Sindicato de Comércio Atacadista de Materiais de Construção e o Instituto de Engenharia, apresentou o prof. Freitas Bueno um sucinto relatório em que, apreciando a situação atual, sugere medidas tendentes a minorá-la.

O PROBLEMA DO PREÇO

Inicialmente, aborda o estudo em questão a atual falta do produto, suas causas e as providências que poderiam ser tomadas para supri-la, pelo menos em parte, encerrando, em seguida, o problema do preço, originário da existência de duas decisões, uma da C.E.P., outra do secretário do Trabalho, estabelecendo preços diversos. Diz o relatório, com referência a esse aspecto:

"O cimento de procedência paulista foi tabelado, pela última vez, pela portaria n.º 361, de 21 de dezembro de 1948. Esse tabelamento referia-se ao preço do saco de cimento de 42,5 quilos, posto na obra. Acresce, contudo, que a embalagem foi modificada para sacos de 50 quilos e a estruturação dos preços foi feita irregular e erroneamente por uma carta do então secretário desta

C.E.P., em fevereiro de 1949, ao delegado de Ordem Econômica. Havendo um preço tabelado para o saco de cimento 42,5 kg. lógico, a mudança de embalagem para 50 quilos deveria determinar um aumento proporcional de preço. Contudo, não foi o que ocorreu. O tabelamento que deveria ter sido fixado em Cr\$ 34,20 e Cr\$ 37,10, para o saco de 50 kg., respectivamente para o Peru's e Votaron, teve seus preços ilegalmente estipulados em Cr\$ 25,40 e Cr\$ 28,50".

Salientando, mais adiante, que, conseqüentemente, todas as vendas efetuadas a partir de 14 de fevereiro de 1949 o foram por preço fora da tabela e passíveis de processo, faz sentir o relatório, à C.E.P., que se impõe um novo reajustamento de preço, para sanar a situação apontada.

A DISTRIBUIÇÃO

Análise em seguida o parecer do prof. Freitas Bueno a questão da distribuição do produto, apontando as falhas que a seu ver ocorrem nesse particular, entre as quais a circunstância de algumas companhias e distribuidores apenas fornecerem o produto desde que o comprador adquira também determinada quantidade de cal ou ferro.

Com referência ao câmbio negro imperante, acentua o relatório:

"Fato interessante e deveras grave é o da distribuição de cimento ser em grande parte feita por firmas estrangeiras, podendo ser a situação obscurecida se se verifica em relação à matéria. 5) Distribuição. — Deve ainda o órgão de controle estudar a atual distribuição do cimento em São Paulo e escolher, de acordo com as companhias produtoras, a melhor forma de evitar o câmbio negro que grassa atualmente em larga escala.

adquirem a maioria do material para suas obras nos depósitos e estes não possuem quota de cimento ou a mínima, para satisfação de seus pedidos adquiridos e produto dos distribuidores a Cr\$ 38,50 e vendem-no a preços superiores, criando o câmbio negro". São apontadas então algumas soluções, entre elas, o fornecimento de quotas a depósitos nos bairros, a eliminação do cimento nos depósitos e um tabelamento que permita aos depósitos uma margem razoável de lucro.

CONCLUSÕES

Finalmente, apresenta o prof. Freitas Bueno as seguintes conclusões dos estudos procedidos: 1) Falta de cimento — Por esta não cabe responsabilidade a Comissão Estadual de Preços. Uma vez que não há retenção do produto, caso em que a C.E.P. deveria tomar providências. 2) Cimento estrangeiro. — A sua importação cabe ao comerciante. Quanto à margem de lucro, não cabe a intervenção da C.E.P., de vez que o assunto decorre de lei federal. 3) Cimento "Itaú". — Caso a Companhia de Cimento "Itaú" possa destinar uma quota a São Paulo, a C.E.P. deverá providenciar o seu tabelamento para esse cimento, analogia com o existente para o produto paulista. 4) Tabelamento. — Deve a Comissão decidir com urgência sobre o atual tabelamento dos cimentos Peru's e Votaron, dada a situação obscura que se verifica em relação à matéria. 5) Distribuição. — Deve ainda o órgão de controle estudar a atual distribuição do cimento em São Paulo e escolher, de acordo com as companhias produtoras, a melhor forma de evitar o câmbio negro que grassa atualmente em larga escala.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Terça-feira, 3 de Outubro de 1950 || N.º 364

Instruções oficiais aos juizes e mesários baixadas ontem pelo Tribunal Regional Eleitoral

SERA ENCERRADA A VOTAÇÃO ÀS 17 HORAS DE HOJE — QUALQUER CASO DE DÚVIDA DEVERÁ SER DEIXADO AO JULGAMENTO DO TRIBUNAL

No intuito de harmonizar, completar e adaptar as instruções regulamentares do pleito de hoje, reguladas o presidente do T.R.E., sr. 1748, como anteriormente.

II — Cada eleitor votará em sua zona e na seção respectiva. Nem o Código Eleitoral, nem as Instruções do Superior Tribunal, inclusive a 3.799, modificaram este princípio. Executem-se, todavia:

a) — o encerramento da votação será, doravante, às 17 horas — art. 86 do Código Eleitoral, e não às 17h45, como anteriormente.

b) — Cada eleitor votará em sua zona e na seção respectiva. Nem o Código Eleitoral, nem as Instruções do Superior Tribunal, inclusive a 3.799, modificaram este princípio. Executem-se, todavia:

a) — o presidente, mesário, secretário, guardas, auxiliares da mesa e fiscais de partidos, perante a seção em que estiverem servindo;

b) — os candidatos a presidente e vice-presidente da República, em qualquer seção eleitoral do país;

c) — os candidatos a governador e vice-governador, ao Congresso Nacional e ao Congresso Legislativa, em qualquer seção do Estado a que pertencem;

d) — os delegados de Polícia, oficiais e sargentos da Força Pública que estejam prestando auxílio à Justiça Eleitoral e funcionários postais em trânsito, quando votarem na localidade onde eventualmente se encontrarem;

e) — os portadores de resoluções, expedidas nos termos do art. 89, § 10 da Resolução n.º 3.352 do Superior Tribunal;

f) — o servidor público civil ou militar, bem como empregado de autarquia ou empresa particular quando compulsoriamente transferido em época que tenha impossibilitado a transferência eleitoral ou a apresentação do requerimento de rescisão — letra e, § 10 do art. 30 da Resolução n.º 3.352. (Deverá exibir prova da referida circunstância);

g) — a eleitora casada há não menos de um ano cujo marido se encontrar nas condições da letra e — letra e, § 10, do art. 30 da Resolução n.º 3.352. (Deverá, igualmente, provar o alegado);

h) — quando, por motivo justo, estiver o eleitor fora do mu-

nicipio a que corresponde o seu domicílio eleitoral — art. 87 do Código Eleitoral. O Juiz de Seção deverá ser comprovado. E na sobreavista maior e na toina de impugnação, o presidente ou Mesa explicará qual seja esse motivo.

III — Os votos dos eleitores acima referidos serão totais, em separado e apreendidos o título — art. 76 e seu § único do Código Eleitoral. Se forem eleitores de outros Estados, o presidente da Mesa receptora advertirá o eleitor de que só poderá votar para presidente e vice-presidente e bem assim que não nulas as cédulas de outra eleição que forem incluídas na sobreavista. Escreverá, na sobreavista branca e na folha de impugnação: evotou em separado por ser eleitor de outro Estado.

IV — Poderão os sr. Juizes do Interior, especialmente em comarcas de elevado número de eleitores, designar seções especiais, nas sedes, para recebimento desses votos. Na Capital essa designação será feita pela Mesa.

V — A apuração dos far-se-á na conformidade do disposto no art. 80 das Instruções 3.799. Em caso de dúvida, a Junta Apuradora ou o Juiz de Seção, de conformidade com o art. 12, § 4º da Resolução 3.664.

VI — Muito cuidado, aliás, to rão as Juntas Apuradoras quanto a quaisquer votos tomados em separado, ainda que da mesma zona, não os deverão admitir antes de verificarem, se possível, pelo arquivo do cartório, quais as razões por que não figuraram os votantes na lista. Pode acontecer que esses eleitores tenham sido excluídos, para cada turma, um secretário, de entre os escrutinadores — art. 7º da Resolução n.º 3.664.

VII — Poderá haver auxiliares de escrutinadores, em número limitado. Recomenda-se sejam todos os escrutinadores como os seus auxiliares pessoas de absoluta idoneidade moral.

IX — Não poderão as Juntas

tomar deliberações que se retirem a direitos e recursos sobre eleições de presidente e vice-presidente — art. 12, § 4º, das Instruções, mas conhecer de qualquer caso que se refiram ao pleito em geral, ainda que indiretamente possam influir sobre aquela eleição.

X — Após as apurações de cada urna, embora não tenha auctoridade deliberativa, serão as cédulas guardadas cuidadosamente, nos envelopes especialmente fornecidos pela Secretaria — art. 90, § único, do Código Eleitoral.

XI — Todas as folhas de apuração hão de ser rubricadas pelo juiz, pelos membros das Juntas e pelos fiscais que o encerrarem.

Enfim, chegamos ao dia do pleito. Terminou toda aquela angustiosa espera suscitada pela propaganda, relembrando ao eleitor dias, horas e minutos que faltavam para aufragar o seu candidato. A sorte está lançada, aguardemos a apuração.

Mas, até então ainda, podemos constatar todo o interesse pela votação. Todos os departamentos do Tribunal Regional Eleitoral desdobram-se no sentido de prestar toda a sorte de informações políticas, aos juizes eleitorais e aos fiscais, nos partidos políticos e ao Interior. Consultas às centenas foram formuladas ao T.R.E., quase todas de caráter urgente e o colendo tribunal desincumbiu-se admiravelmente de sua missão.

VIGILANCIA ELEITORAL

Uma das muitas preocupações do tribunal foi a de garantir no país um ambiente de serenidade; assim, está o Egrégio Tribunal em constante comunicação com o Interior a fim de verificar a ordem reinante, tendo sido instalado na sede do tribunal um serviço de rádio, uma vez que as inúmeras as ligações Interurb-

Constatado o interesse geral do povo pela eleição de hoje

1.656 chamadas telefônicas foram registradas pela Seção de Informações do T.R.E. — Para qualquer informação sobre a votação telefone para: 2-9472; 2-5348; 2-5376; 3-2013; 3-2396 e 2-9291

Enfim, chegamos ao dia do pleito. Terminou toda aquela angustiosa espera suscitada pela propaganda, relembrando ao eleitor dias, horas e minutos que faltavam para aufragar o seu candidato. A sorte está lançada, aguardemos a apuração.

Mas, até então ainda, podemos constatar todo o interesse pela votação. Todos os departamentos do Tribunal Regional Eleitoral desdobram-se no sentido de prestar toda a sorte de informações políticas, aos juizes eleitorais e aos fiscais, nos partidos políticos e ao Interior. Consultas às centenas foram formuladas ao T.R.E., quase todas de caráter urgente e o colendo tribunal desincumbiu-se admiravelmente de sua missão.

Ponto facultativo, hoje

O governador do Estado assinou ontem a seguinte Resolução, que tomou o número 274: "ADHEMAR DE BARROS, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições, e considerando que a 3 do corrente se realizará, em todo o Estado, as eleições gerais: considerando que até este momento o Congresso Nacional não votou o projeto de lei, ora em curso no Senado, estabelecendo feriado nacional o dia 3 do corrente; considerando que, embora a lei federal vede aos governadores de Estado a decretação de ponto facultativo nos estabelecimentos de ensino, o serviço eleitoral e sobretudo o exercício do direito de voto preferem a qualquer outro; considerando que o governo federal já decretou ponto facultativo nas repartições públicas e ele subordinadas; considerando que o exercício do direito de voto não pode, de modo algum, ser prejudicado, o que não aconteceria com o funcionamento normal das repartições e escolas; Resolve declarar facultativo o ponto nas repartições públicas e estabelecimentos de ensino no dia 3 do corrente, ficando tais estabelecimentos à disposição da Justiça Eleitoral."

DECLARA O PRESIDENTE DO T.R.E.:

«O ambiente é idêntico ao das eleições passadas onde tudo decorreu normalmente»

Indeferido o pedido do P.T.N. sobre as diligências aos "casebres" do Casqueiro, como sendo os de Goiás

As diligências aos "casebres" do Casqueiro, como sendo os de Goiás, foram indeferidas pelo T.R.E. por serem os mesmos de Goiás.

«Está a polícia aparelhada para garantir ao eleitorado um ambiente de ordem e respeito»

Rigorosa vigilância exercerão as autoridades policiais em ação conjunta com a Justiça Eleitoral — Não há motivo para apreensões — Declarações do secretário da Segurança Pública ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Irá o povo paulista, hoje, após uma campanha eleitoral sem precedentes em toda a história política do país, manifestar, através do voto, sua livre escolha em relação aos homens em quem conta para dirigir os destinos da Nação e dos Estados.

Não há dúvida de que o ato senso civico-político e a cultura da gente de nossa terra, fazem antever um ambiente de absoluta ordem para a realização das eleições. Todavia, algumas pessoas, animadas por propósito que não se sabe, julgam em propagar que os poderes competentes não av-

do Maia, secretário da Segurança Pública, cujas declarações, as mais tranquilizadoras, reproduzimos a seguir.

CULTURA E PATRIOTISMO

— Antes de tudo — disse inicialmente o cel. Flodoardo Maia — quero frisar que é como o maior apreço que me dirijo à laboriosa população do Estado de São Paulo para testemunhar a satisfação desta Secretaria de Estado pela forma elevada, culta e patriótica com que acompanhou o desenvolvimento da campanha eleitoral, já tinda, dela participando direta ou indiretamente. Foi, realmente,

blica, quer pelo rádio e imprensa, quer, finalmente, pelos outros meios de difusão de ideias ou de pensamento.

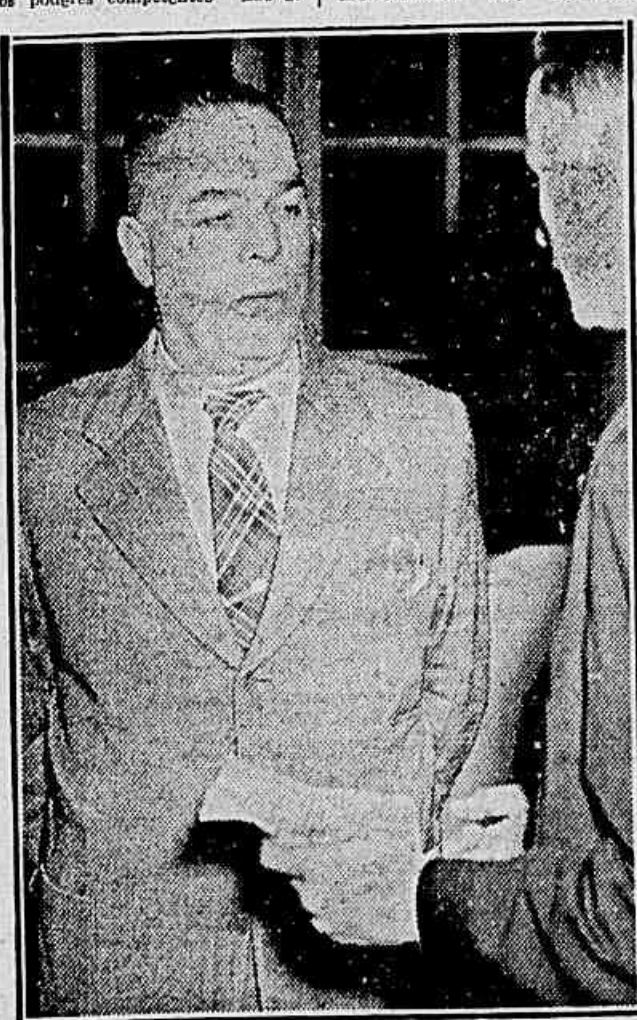
MEDIDAS SEVERAS

— Prossegue o titular da Segurança Pública, dizendo: — Devo ressaltar, porque indispensável, que esta Secretaria, desde o início da atual campanha eleitoral, as mais severas ordens visando garantir, a qualquer cidadão e a qualquer agrupamento político, a maior liberdade de palavra, escrita ou falada, cumprindo, assim, nesta porção de território pátrio, os sagrados postulados constitucionais que protegem as liberdades públicas. Por vezes recebi denúncias, formuladas por próprios cidadãos, de comentários que se realizavam a seu abito, de que determinados cidadãos, em linguagem candente e apaixonada, estavam atacando as autoridades estaduais constituídas por próprios cidadãos eleitos em exercício público. Em todos esses casos, determinei as necessárias averiguações e, a despeito de se apurar que, na maior parte das vezes havia, realmente, algum excesso, não deixei esta Secretaria de manter aquela mesma

atitude serena que inicialmente tragara para orientar a campanha eleitoral. É que o próprio governador do Estado esteve sempre presente com as suas recomendações no sentido de não se impedir, um momento sequer, as liberdades democráticas, mas, ao contrário, tutelá-las com os meios efetivos de garantia de que dispõe a polícia. (Conclui na 2.ª página)

Pânico num cinema

DETROIT, 2 (APF) — Uma centena de expectadores se foram intoxicados de intensidade variável, provocados pelo oxido de carbono, num cinema local, com a emissão desse gás, infligindo na sala de exibição através do sistema de ar condicionado. Não houve vítimas, mas o pânico se estabeleceu no interior do cinema quando o público percebeu que o ar que respirava estava envenenado. Nas correrias que esse fato provocou, 12 pessoas ficaram feridas. Trata-se do primeiro incidente no genero nos Estados Unidos.



O cel. Flodoardo Maia, secretário da Segurança Pública, quando falava ao nosso redator

acham em condições de dar ao eleitorado as garantias necessárias para que possa exercer livremente o sagrado direito de voto. Por isso mesmo, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS ouviu, ontem, a palavra do cel. Flodo-

mais uma excelente demonstração de disciplina política e comportamento da população durante todo o tempo da propaganda partidária, circunstância, aliás, que não é de se estranhar, face às constantes provas de ordem, do respeito público e de obediência às leis, fatores que bem caracterizam o povo paulista. É importante, porém, não deixar a oportunidade para o caso de desordem ou de atos considerados de hostilidade, atentatórios à civilização e à prática da Democracia, de vez que em ocasiões como esta há sempre um clima propício a gestos de indisciplina social por parte daqueles que não têm, infelizmente, cimentado em seus corações verdadeiro sentido de patriotismo. Tudo, com efeito, decorreu dentro da mais absoluta ordem, dentro do mais absoluto respeito às liberdades individuais e coletivas. Nada se fez para encerrar o brilho e o ardor — as vezes apaixonado e elevado de certos excessos — dos encarregados da propaganda, quer em praça pu-

A MÃO QUE AO SOLE A CHUVA VOS ESTENDEU ESTE JORNAL

ESPERA O VOSSO AUXÍLIO PARA A CONSTRUÇÃO DA

CASA DO JORNALEIRO

GENTILEZA do FORTIFICANTE "VIGONAL"

NOVELA JUVENIL "VIGONAL"

DIARIAMENTE ÀS 17.45 HS (menos Domingos)

RADIO BANDEIRANTES

Ob. ALVIM e FREITAS